

Metalúrgicas lideram declínio industrial da região na década

Segmento respondeu por 41,9% das 1.787 fábricas que deixaram de funcionar no Grande ABC de 2011 a 2020, segundo informações do IBGE

BEATRIZ MIRELLE
Especialista para o Diário
beatrizmirelle@dabc.com.br

O Grande ABC fechou 1.787 empresas entre 2011 e 2020, sendo o setor de metalurgia o mais afetado, com 41,9% dos casos. São Bernardo liderou e correspondeu a 15,6% das perdas da região.

Os dados foram concedidos pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) a pedido do Diário e indicam que, em uma média mensal, 15 unidades encerraram as atividades.

Após metalurgia, as áreas mais afetadas foram as indústrias de transformação (34,9%), a fabricação de máquinas e equipamentos (20,7%) e a fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (2,4%).

São Bernardo acumulava 2.184 empresas em 2011 e encerrou 2020 com 1.904,



FERRUGEM. Fábrica da Ford encerrou atividades em São Bernardo em 2019 após 52 anos no município

registrando 280 organizações a menos. Logo em seguida estão Diadema, com 279 perdas, e São Caetano, com 101. Ribeirão Pires foi a única com saldo positivo, so-

mando mais cinco indústrias de transformação.

FUNCIONÁRIOS

Durante o intervalo entre 2011 e 2020, as indús-

trias de transformação foram as que mais diminuíram o quadro de funcionários. Ao todo, foram 209.189 empregos perdidos no Grande ABC, sendo

CENÁRIO

	Empresas		Funcionários	
	2011	2020	2011	2020
Santo André	2.056	1.969	53.271	26.975
São Bernardo	2.184	1.904	233.872	139.177
São Caetano	905	804	94.728	44.402
Diadema	2.144	1.865	84.564	58.552
Mauá	1.051	1.011	29.026	22.545
Ribeirão Pires	348	353	12.406	8.166
Rio Grande da Serra	36	32	1.519	380
GRANDE ABC	9.725	7.938	509.386	300.197

Fonte: IBGE, Censo de Indústrias e Serviços. Atualização: Edição de Área

66% nesta área. Mauá foi a única cidade que aumentou o número de trabalhadores em um segmento. Nela, o setor de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias gerou 485 novos empregos, alta de 13,1%.

MONTADORA

O segmento de automotores, reboques e carrocerias perdeu 43 unidades e

52.755 funcionários no Grande ABC. Em número de empregos, simbolizou 25,2% das reduções até o primeiro ano de pandemia do novo coronavírus.

Nos últimos anos, o destaque negativo foi a saída da Ford de São Bernardo em 2019. A planta localizada no bairro Taboão há mais de cinco décadas tinha 2.800 funcionários e foi vendida por R\$ 550 milhões.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5